EduSkills
MOÇAMBIQUE

MATRIZ RESOLVIDA

PORTUGUÊS

6ª CLASSE (2026)

RESUMO EXPLICADO



EduSkills Moçambique

FICHA TÉCNICA

Dados desta edição

Título	Matriz Resolvida de Português 6ª Classe (2026): Resumo Explicado
Disciplina	Português
Classe	6ª Classe
Ano	2026
Produção editorial	EduSkills Moçambique
Referência curricular	Matriz de Objectivos e Conteúdos do Exame Final de Língua Portuguesa, 6ª Classe, 2026, INECE
Natureza do material	Resumo explicado de apoio ao estudo; não constitui um exame oficial

Sobre este material

Este resumo desenvolve os conteúdos da matriz oficial de Português para a 6ª Classe. As explicações e os quadros destinam-se ao estudo e não reproduzem uma prova de exame.

EduSkills
MOÇAMBIQUE

Biblioteca Digital EduSkills

Livros, exames e materiais de apoio para estudar melhor



100% Gratuito

Livros Escolares	Exames Escolares	Exames de Admissão	Exames Resolvidos
CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI

Estude onde estiver.
Aprenda no seu ritmo.
Construa o seu futuro.

A Biblioteca Digital **EduSkills** é o seu companheiro de estudo para alcançar melhores resultados e realizar sonhos.

ACEDER À BIBLIOTECA

www.eduskills.co.mz

CONFIANÇA
Segurança, credibilidade e compromisso.

EDUCAÇÃO
Conhecimento que transforma vidas.

MOÇAMBIQUE
Orgulho de ser moçambicano, foco no nosso país.

INOVAÇÃO
Tecnologia e educação caminhando juntas.

Apresentação

O presente guia foi preparado para apoiar os alunos da 6.ª classe na revisão dos conteúdos de Língua Portuguesa previstos na matriz do Exame Final de 2026. Reúne explicações e exemplos elaborados a partir dos objectivos oficiais.

Cada assunto apresenta uma explicação simples e exemplos que ajudam a compreender a matéria. Recomenda-se ler com atenção e rever os temas em que surgirem dúvidas.

Conteúdos e objectivos da matriz

Família da matriz	Conteúdo / o que deves saber fazer
Família	Textos didácticos: interpretar e redigir textos com tema dado.
Escola	Adjectivo: identificar adjectivos em frases e textos.
Nós e o Meio	Sílaba tónica e átona: distinguir; grupo verbal: fazer o alargamento.
Sociedade	Verbos no modo condicional: identificar; discurso directo e indirecto: construir frases.
A Terra, o Mundo e o Universo	Preposições de, com, por e sem: produzir frases.

Como estudar com este guia

- Lê a explicação de cada tema e destaca as palavras essenciais.
- Treina a leitura em voz alta e escreve frases completas.

NOTA SOBRE A FONTE

Os temas e objectivos acima provêm da matriz do INECE para 2026. Os textos de leitura e os exemplos apresentados neste guia foram criados como apoio pedagógico.

EduSkills MOÇAMBIQUE
BIBLIOTECA EDUSKILLS
Acesse mais conteúdos agora
Encontre Aqui:
Livros Escolares (1ª à 12ª Classe)
Exames Escolares (1ª à 12ª Classe)
Exames de Admissão (Todas Universidades)
Exames Resolvidos
Trabalhos Feitos
www.eduskills.co.mz
CLIQUE AQUI
Qual livro ou exame procuras? | 861003535


1. Textos didácticos

1.1. O que é um texto didáctico?

Um texto didáctico tem a finalidade principal de ensinar, explicar ou transmitir conhecimentos sobre um assunto. Pode aparecer num manual escolar, numa ficha de estudo ou num folheto educativo. A linguagem costuma ser clara, organizada e adequada às pessoas que vão ler o texto.

Exemplo de temas: a importância da água, a alimentação saudável, a higiene, os solos, as plantas ou a prevenção de incêndios.

1.2. Características principais

- Trata de um assunto definido e apresenta informações relevantes.
- Utiliza palavras claras e, quando necessário, explica termos novos.
- Organiza as ideias de maneira lógica, do geral para os pormenores.
- Pode apresentar exemplos, causas, consequências e recomendações.
- Normalmente, informa e ensina, em vez de contar uma história inventada.

1.3. Estrutura básica

Parte	Função no texto	Exemplo de conteúdo
Título	Anuncia o assunto.	Como conservar a água
Introdução	Apresenta o tema e a sua importância.	A água é importante para a vida.
Desenvolvimento	Explica as ideias e fornece exemplos.	Usos da água e formas de poupança.
Conclusão	Retoma a ideia principal.	Devemos evitar o desperdício.

1.4. Perguntas que ajudam a compreender

Quando lês, procura responder: De que assunto trata o texto? O que pretende ensinar? Quais são as informações mais importantes? Que exemplos aparecem? O que o leitor deve fazer depois de o ler? Estas perguntas ajudam a distinguir a ideia central dos detalhes. Um exemplo pode esclarecer a ideia, mas normalmente não substitui a resposta principal.

DICA DE INTERPRETAÇÃO

Antes de responder às perguntas, identifica o tema, a ideia principal de cada parágrafo e as palavras que explicam causas, consequências ou soluções.

1.4. Leitura e interpretação de um texto didáctico

Texto: Como proteger a água que usamos

A água é essencial para beber, preparar alimentos, lavar os utensílios e cuidar das plantas. Por isso, a sua conservação é uma responsabilidade de todos. Mesmo nos lugares onde há fontes de água, devemos evitar o desperdício e a contaminação.

Uma das formas de poupar água consiste em fechar a torneira durante a escovagem dos dentes. Também podemos utilizar um recipiente para lavar a loiça, em vez de deixar a água a correr continuamente. Quando uma torneira está a pingar, é importante avisar um adulto para procurar uma solução.

Além da poupança, devemos manter a água limpa. Não se deve deitar lixo nos rios nem guardar água para beber em recipientes sujos. Para o consumo, é necessário seguir as orientações de tratamento da água recomendadas pelas autoridades de saúde.

Assim, pequenas acções diárias ajudam a proteger um recurso indispensável à saúde, à escola e à comunidade.

ATENÇÃO

Uma resposta de interpretação deve ser fundamentada no texto. Copiar frases sem compreender pode levar a uma resposta fora do que foi pedido.

1.5. Produção de textos didácticos

Redigir um texto didáctico significa explicar um assunto de modo que outra pessoa consiga aprender com a leitura. O texto deve respeitar o tema proposto, ter ideias organizadas e apresentar frases claras, com pontuação e concordância adequadas.

Passos de preparação

1. Escolhe ou compreende o tema: sobre o que vais escrever?
2. Anota três ou quatro ideias importantes e exemplos concretos.
3. Cria um título curto e escreve uma introdução que apresente o assunto.

4. Desenvolve as ideias em parágrafos ligados entre si.

5. Termina com uma conclusão breve e revê o texto.

Modelo: A importância da horta escolar

A horta escolar é um espaço onde os alunos aprendem a cultivar diferentes plantas. Além de fornecer conhecimentos sobre a natureza, pode ajudar a escola a valorizar a alimentação saudável.

Numa horta, é possível cultivar couve, tomate e outras hortícolas adequadas ao clima local. Os alunos aprendem a preparar o solo, a regar correctamente e a retirar ervas que prejudicam o crescimento das plantas. O trabalho em grupo também ensina responsabilidade e cooperação.

Por essas razões, cuidar da horta escolar é uma actividade educativa que deve contar com a participação de todos.

Revisão da escrita

Depois de escrever, lê cada frase em voz alta. Confirma se não repetiste a mesma informação muitas vezes e se usaste conectores simples como «além disso», «por exemplo» e «por isso». Mantém o vocabulário adequado à idade do leitor e evita introduzir ideias que não se relacionam com o tema pedido.

LISTA DE VERIFICAÇÃO

O texto tem título? Respeita o tema? Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão? Usa frases ligadas e vocabulário claro? Tem ortografia e pontuação revistas?

2. O adjectivo

2.1. Definição e função

O adjectivo é uma palavra que atribui uma qualidade, característica ou estado a um nome (substantivo). Ajuda a descrever pessoas, animais, objectos, lugares e situações. Para o identificar, pergunta: “Como é?” ou “Como está?” aquilo de que se fala.

Exemplos: A menina estudiosa lê. / O caderno novo está na mochila. / A água limpa é importante. As palavras estudiosa, novo e limpa são adjectivos.

2.2. Concordância do adjectivo

Em muitas situações, o adjectivo concorda em género e número com o nome a que se refere. Observa as mudanças:

Singular	Plural
O aluno atento.	Os alunos atentos.
A aluna atenta.	As alunas atentas.
A escola grande.	As escolas grandes.

2.3. Nome ou adjectivo?

Em «A criança feliz brinca», criança é o nome da pessoa; feliz é o adjectivo porque apresenta uma característica. O adjectivo nem sempre aparece depois do nome: «A bela paisagem» também contém um adjectivo.

3. Sílaba tónica e sílaba átona

3.1. O que é uma sílaba?

Uma sílaba é uma parte sonora de uma palavra, pronunciada numa só emissão de voz. Ao pronunciar devagar «escola», podemos separar es-co-la. Cada uma destas partes constitui uma sílaba.

3.2. Como distinguir a sílaba tónica

A sílaba tónica é aquela que recebe maior intensidade na pronúncia da palavra. As outras são sílabas átonas, porque são pronunciadas com menor intensidade. Nem todas as sílabas tónicas têm acento gráfico.

Palavra	Separação	Sílaba tónica	Sílabas átonas
caderno	ca-der-no	der	ca, no
escola	es-co-la	co	es, la
café	ca-fé	fé	ca
árvore	ár-vo-re	ár	vo, re
professor	pro-fes-sor	sor	pro, fes
música	mú-si-ca	mú	si, ca

3.3. Método para descobrir a sílaba tónica

1. Separa mentalmente a palavra em sílabas.
2. Pronuncia-a normalmente, sem aumentar artificialmente nenhuma parte.
3. Identifica a sílaba que se destaca na voz.
4. Classifica as restantes como átonas.

4. Alargamento do grupo verbal (GV)

4.1. Identificar o grupo verbal

Numa frase simples, o grupo verbal organiza-se em torno de um verbo e pode incluir palavras que completam ou esclarecem a acção. Ao alargar o grupo verbal, acrescentamos informações sem perder o sentido original da frase.

Frase inicial: «A Sara leu.» — Frase alargada: «A Sara leu um livro interessante na biblioteca ontem.»

O verbo continua a ser «leu». Acrescentámos o que a Sara leu («um livro interessante»), onde leu («na biblioteca») e quando leu («ontem»).

4.2. Como alargar uma frase

Pergunta útil	Frase resultante
Quem?	Os alunos estudam.
O quê?	Os alunos estudam a matéria.
Onde?	Os alunos estudam a matéria na sala.
Quando?	Os alunos estudam a matéria na sala de manhã.
Como?	Os alunos estudam a matéria na sala de manhã com atenção.

4.3. Regras para um bom alargamento

- Conserva o verbo principal e a ideia de base.
- Acrescenta informações úteis, evitando palavras sem ligação.
- Verifica a ordem das palavras e a concordância.
- Não confundas alargamento com simples repetição da mesma ideia.



5. Verbos no modo condicional

5.1. Para que serve o condicional?

O modo condicional é usado, entre outras situações, para apresentar acções que dependeriam de uma condição, formular pedidos com delicadeza ou exprimir desejos e possibilidades. Na matriz, o objectivo central é identificar os verbos usados neste modo.

Exemplos: «Eu viajaria, se tivesse dinheiro.» / «Poderias ajudar-me?» / «Gostaríamos de visitar a biblioteca.»

5.2. Formação dos verbos regulares

No condicional simples, acrescentamos geralmente as terminações -ia, -ias, -ia, -íamos, -íeis e -iam ao infinitivo dos verbos regulares.

Pessoa	Estudar	Beber	Partir
Eu	estudaria	beberia	partiria
Tu	estudarias	beberias	partirias
Ele/ela	estudaria	beberia	partiria
Nós	estudaríamos	beberíamos	partiríamos
Vós	estudaríeis	beberíeis	partiríeis
Eles/elas	estudariam	beberiam	partiriam

5.3. Condicional e presente

Presente: «Eu estudo à tarde.» A acção é apresentada como actual ou habitual. **Condicional:** «Eu estudaria à tarde, se tivesse tempo.» A acção depende de uma condição.

Condicional ou futuro?

Compara: «Amanhã visitaremos a biblioteca» (futuro: apresenta uma acção posterior) e «Visitaríamos a biblioteca, se houvesse transporte» (condicional: apresenta uma situação dependente de outra). A terminação -ria, por si só, não substitui a leitura da frase; observa sempre o sentido completo.

PARA RECONHECER

Lê a frase toda: a terminação ajuda, mas o sentido é importante. Exemplos: «compraria», «gostaríamos» e «fariam» estão no condicional.

5.4. Outros verbos no condicional

Alguns verbos apresentam formas próprias do radical. É importante reconhecê-los, porque aparecem frequentemente em diálogos, textos e perguntas de gramática.

Infinitivo	Eu	Nós	Eles/elas
fazer	faria	faríamos	fariam
dizer	diria	diríamos	diriam
trazer	traria	traríamos	trariam
ter	teria	teríamos	teriam
poder	poderia	poderíamos	poderiam

5.5. Condicional em frases

- Hipótese: «Se houvesse água suficiente, plantaríamos mais árvores.»
- Pedido cortês: «Poderia explicar novamente, professora?»
- Desejo: «Eu gostaria de aprender outra língua.»
- Sugestão: «Seria melhor revermos a lição antes do teste.»

Como identificar num texto

Ao encontrar uma forma como «fariam» ou «poderíamos», pergunta qual é o infinitivo do verbo e quem realiza a acção. «Fariam» corresponde a «eles/elas fariam»; «poderíamos» corresponde a «nós poderíamos». A forma verbal deve concordar com o sujeito da frase.

6. Discurso directo e discurso indirecto

6.1. O que é o discurso directo?

Usamos o discurso directo quando reproduzimos as palavras de uma pessoa como se tivessem sido ditas naquele momento. Pode aparecer com travessão, dois-pontos ou aspas, conforme a organização do texto.

Exemplo: A mãe disse: «Amanhã vamos à escola.»

6.2. O que é o discurso indirecto?

Usamos o discurso indirecto quando contamos, por palavras nossas, aquilo que alguém disse. Muitas vezes, introduzimos a mensagem com verbos como dizer, perguntar, explicar, responder ou afirmar.

Exemplo: A mãe disse que no dia seguinte iriam à escola.

6.3. Comparação

Discurso directo	Discurso indirecto
O professor disse: «A aula começou.»	O professor disse que a aula tinha começado.
A Rita afirmou: «Estou feliz.»	A Rita afirmou que estava feliz.
O João disse: «Preciso de ajuda.»	O João disse que precisava de ajuda.

6.4. Atenção à mudança de palavras

Ao passar de um tipo de discurso para outro, pode ser necessário adaptar pronomes, tempos verbais e expressões de tempo ou lugar para conservar o sentido. A mudança depende de quem fala e do momento em que se conta a informação.

Palavras que podem mudar

Na fala directa	Numa narração posterior
eu / meu	ele, ela / seu (conforme o contexto)
hoje	naquele dia
amanhã	no dia seguinte
aqui	ali / naquele lugar

EXEMPLO EXPLICADO

Directo: «A Maria disse: “Hoje estou cansada.”» Indirecto: «A Maria disse que naquele dia estava cansada.» Mudaram «hoje» para «naquele dia» e «estou» para «estava».

6.5. Como transformar frases

Passagem do directo para o indirecto

1. Identifica quem falou e o conteúdo da fala.
2. Retira os sinais gráficos próprios da fala directa.
3. Liga a fala ao verbo de comunicação: disse que, perguntou se, explicou que.
4. Faz apenas as alterações necessárias para manter o sentido.

Exemplo com pergunta

Directo: A professora perguntou: «Já terminaram os trabalhos?» Indirecto: A professora perguntou se os alunos já tinham terminado os trabalhos.

Passagem do indirecto para o directo

Introduz a fala com pontuação adequada e reconstrói as palavras como poderiam ter sido pronunciadas pela personagem. Não basta colocar aspas: é necessário adaptar a pessoa verbal e as referências.

Indirecto: O Carlos afirmou que estava preparado. **Directo:** O Carlos afirmou: «Estou preparado.»

Cuidados ao reescrever

Nem todas as palavras mudam obrigatoriamente. Se a referência temporal ou a pessoa continuar igual, a transformação pode ser diferente. O essencial é manter o sentido da mensagem. Um erro frequente é alterar o verbo sem verificar quem fala ou quem está a contar a fala.

7. Preposições: de, com, por e sem

7.1. O que são preposições?

As preposições são palavras que estabelecem relações entre elementos de uma frase. Podem indicar origem, companhia, meio, causa, ausência, entre outras ideias. A matriz de 2026 pede que o aluno saiba produzir frases com de, com, por e sem.

Preposição	Ideia frequente	Exemplo
de	Origem, pertença ou matéria	«O caderno é de Ana.»
com	Companhia ou instrumento	«Escrevi com lápis.»
por	Passagem, causa ou meio	«Passámos por Nampula.»
sem	Ausência de alguma coisa	«Saiu sem guarda-chuva.»

7.2. Preposições em contexto

A mesma preposição pode ter funções diferentes. Em «O livro de Ciências», de liga o nome ao assunto do livro; em «Voltei de casa», indica origem. Em «Estudei com a Fátima», com exprime companhia; em «Pintei com pincel», refere um instrumento.

Por vezes, uma preposição junta-se a um artigo: de + o = do; de + a = da; por + o = pelo; por + a = pela. Por exemplo: «O livro do aluno» e «Passei pela escola».

Quatro frases, quatro relações

«A mochila de Maria é azul» exprime pertença. «Viajei com a minha família» indica companhia. «Caminhámos por uma estrada longa» exprime passagem. «O aluno chegou sem caderno» exprime ausência. Para construir frases correctas, escolhe primeiro a relação que queres indicar e depois a preposição adequada.

Fonte e nota editorial

Instituto Nacional de Exames, Certificação e Equivalências (INECE), «Matriz de Objectivos e Conteúdos do Exame Final de Língua Portuguesa – 6.ª Classe – 2026».

BONS ESTUDOS E BOA PREPARAÇÃO!



EduSkills
MOÇAMBIQUE

Biblioteca Digital EduSkills

Livros, exames e materiais de apoio para estudar melhor



100% Gratuito

Livros Escolares	Exames Escolares	Exames de Admissão	Exames Resolvidos
CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI	CLIQUE AQUI

Estude onde estiver.
Aprenda no seu ritmo.
Construa o seu futuro.

A Biblioteca Digital **EduSkills** é o seu companheiro de estudo para alcançar melhores resultados e realizar sonhos.

ACEDER À BIBLIOTECA

www.eduskills.co.mz

CONFIANÇA
Segurança, credibilidade e compromisso.

EDUCAÇÃO
Conhecimento que transforma vidas.

MOÇAMBIQUE
Orgulho de ser moçambicano, foco no nosso país.

INOVAÇÃO
Tecnologia e educação caminhando juntas.